

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Índios/Educação
Data 11/09/93 Pg.: EDIR 0129

Educação reúne ministros amazônicos

A formação de recursos humanos para ensino, pesquisa e educação indígena será discutida na reunião das universidades amazônicas

O ministro da Educação, Murilo Hinguel, e o governador Gilberto Mestrinho abrem hoje, às 10h, no auditório do Hotel Tropical, a 1ª Reunião da Associação de Universidades Amazônicas (Unamaz), que reunirá até o dia 14, em Manaus, ministros de educação da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, e reitores das Universidades Amazônicas Brasileiras, para a elaboração de um programa de cooperação destinado ao setor. Durante o encontro será criada a Comissão de Educação, para ser incluída no Tratado de Cooperação Amazônica, já firmado entre estes países.

Ontem pela manhã, no prédio da reitoria da Universidade do Amazonas, o presidente nacional da Unamaz, José Seixas Lourenço, o vice-presidente Nelson Fraiji e professor Rodolfo Joaquim, falaram sobre a assinatura do Programa de Educação no Tratado de Cooperação Amazônica, que ocorrerá na segunda-feira, pela manhã, na Reunião Extraordinária da Comissão Central da Associação de Universidades Amazônicas, no auditório da Faculdade de Tecnologia, no Campus Univesitário.

No encontro de ministros, cujas as palestras serão realizadas da Universidade do Amazonas e também no Hotel Tropical, serão discutidos temas como a formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa, a educação indígena, o ensino

no de espanhol e português, ciência, história e cultura da região. A cooperação entre os dois países prevê também o desenvolvimento de novas pesquisas em conjunto e intercâmbio de professores e alunos, através de bolsas de estudos. Também está previsto debates sobre a formação e capacitação de profissionais de nível médio e tecnológico.

Lourenço explicou que durante o encontro vão estar presentes ministros de educação dos países que compõem países amazônicos, como várias autoridades de educação e fomento de pesquisa, como representantes da Unesco, da OEA, do BIRD, do BID, do PNUD, da Embrapa, do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia) e Museu Goeldi (Pará). Ele destacou que com a criação da Comissão, os países membros do Tratado poderão consolidar todos os trabalhos já existentes, como pesquisas e projetos, sobre a região.

O Encontro será dividido em duas reuniões, sendo a primeira, de 11 a 12, no salão de convenções do Hotel Tropical de Manaus e, a segunda, com a comissão central da Associação de Universidades Amazônicas (Unamaz), de 13 a 14, no auditório da Faculdade de Tecnologia da UA, no Campus.

Durante a reunião de ministros, serão abordados pontos básicos como: Sistema de Pós-Graduação para Amazônia; Formação Superior em nível de



O reitor Nelson Fraiji fala sobre o tratado de cooperação

Graduação; Educação Técnica; Educação Básica, Recuperação e Divulgação da Cultura Amazônica; Extensão Universitária na Amazônia e Cooperação para a Integração Institucional na Amazônia. A idéia, segundo José Lourenço, desse encontro é que a partir de agora haja intercâmbios de informação e passem a produzir programas

em conjunto.

Ministros e reitores — Até ontem pela manhã, além de estar confirmadas as presenças de oito ministros dos oito países amazônicos ao encontro da Associação de Universidades Amazônicas, também estão confirmados as presenças dos reitores Aldy Mello Araújo, da Fundação Universidade do Maranhão;

Luzia Guimarães, da Fundação Universidade do Mato Grosso; Sidinei de Moura Pereira, da Fundação Universidade Federal de Rondônia; Antonio Gomes de Oliveira, da Fundação Universidade Federal do Amapá; Hamilton Gondin Silva, da Fundação Universidade do Acre e Marcos Ximenes Ponte, da Universidade Federal do Pará.

Cooperação para pesquisa e ensino

Firmado em 1978, surgiu como expressão da necessidade comum dos oito países amazônicos, de concentrar esforços para alcançar maior cooperação científica, tecnológica e cultural, através do incentivo à pesquisa e à melhor utilização de seus recursos humanos e materiais. Tem o objetivo principal de contribuir, eficazmente, ao desenvolvimento harmônico da Região Pan-Amazônica.

Unamaz promove desenvolvimento

A Associação de Universidades Amazônicas/Unamaz, criada em 18 de setembro de 1987, é uma sociedade civil, não-governamental, sem fins lucrativos, que visa promover a cooperação internacional entre as Universidades e as Instituições de Pesquisas Amazônicas, em torno de projetos comuns nas áreas científica, tecnológica e cultural, em prol do desenvolvimento econômico-social das populações amazônicas e da preservação do meio ambiente regional.